

# MPTCU pede a suspensão de leilão do túnel

Subprocurador quer investigação no BNDES

DA REDAÇÃO

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) apresentou ontem à Corte um pedido de suspensão do leilão do túnel imerso Santos-Guarujá, marcado para sexta-feira, às 16 horas, na Bolsa de Valores (B3), na Capital paulista. O documento, assinado pelo subprocurador Lucas Furtado, sugere que haja mais prazo para o recebimento de propostas para a construção da ligação seca entre as duas margens do Porto de Santos.

A informação foi divulgada pelos sites dos jornais Folha de S.Paulo e O Estado de S. Paulo. Na segunda-feira, venceu o pra-

zo para a apresentação de propostas para a realização da obra e duas construtoras estrangeiras estão habilitadas para o leilão do empreendimento, que tem investimento previsto de R\$ 6,8 bilhões e ocorrerá na modalidade de parceria público-privada (PPP): a portuguesa Mota-Engil e a espanhola Acciona.

De acordo com os dois sites, o subprocurador pede que o TCU investigue um suposto favorecimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nas condições de financiamento a grupos do exterior interessados em participar do leilão do túnel,



Ligação seca: Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União cita favorecimento a estrangeiros

o que teria afastado as construtoras brasileiras do certame.

A área técnica do Tribunal de Contas deve analisar o teor da solicitação de Furtado antes que o presidente da Corte, Bruno Dantas, apresente uma resposta ao subprocurador.

Em nota à Folha, o BNDES disse que até a noite de ontem não havia rece-

bido nenhum ofício do MPTCU sobre o assunto. O banco negou favorecimento e disse que não há qualquer pedido de financiamento privado para a construção do túnel Santos-Guarujá.

“O BNDES é o principal financiador de infraestrutura do Brasil e tem tido uma atuação inovadora no setor, com amplo reconhecimento”, diz a nota.

**ESTRUTURA**

O túnel Santos-Guarujá tem 1,5 quilômetro de extensão em seu projeto, sendo 870 metros sob o canal do estuário, e contará com três faixas por sentido, sendo duas para veículos de passeio, ônibus e caminhões e uma exclusiva para Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de galeria de pedestres e ciclistas.